

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região Carla Car

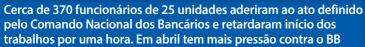
São Paulo quinta, sexta e segunda-feira 21, 22 e 25 de março de 2013 número 5 636















PROTESTO TOMA AGÊNCIAS

Trabalhadores do Banco do Brasil do Centro e Paulista fortalecem mobilização do Dia Nacional de Luta contra plano de funções imposto pela direção da empresa

s alterações impostas pela direção do Banco do Brasil ao plano de funções motivaram um novo protesto promovido pelo Sindicato ao lado dos bancários. Na quarta 20, Dia Nacional de Luta, os atos se concentraram prioritariamente em 25 agências localizadas na região central da cidade e da Avenida Paulista, envolvendo cerca de 370 trabalhadores.

A manifestação faz parte do calendário de mobilização do Comando Nacional dos Bancários e foi marcada pelo atraso em uma hora na abertura das unidades. Também foi distribuída carta à população, com denúncias sobre o assédio moral,

a pressão para o cumprimento de metas abusivas e outros prejuízos causados pela atual gestão do banco público.

"Os trabalhadores das agências aderiram ao protesto e também mandaram seu recado à direção do banco a exemplo dos funcionários dos complexos administrativos. Os protestos irão prosseguir até que a empresa reveja as alterações no plano e negocie com o movimento sindical", afirma o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi.

TODOS PERDEM - De acordo com análise do Sindicato, todos os trabalhadores da rede foram afetados com a imposição do novo plano. Escriturários e caixas, ao serem promovidos para assistentes ou gerentes, ingressarão com valor da função reduzida e sem garantia de reajustes futuros nas respectivas verbas. Assistentes que optaram pela jornada de seis horas tiveram redução salarial de 16,25% e quem não aderiu sofreu diminuição do valor recebido pela função. Os gerentes foram pre-

judicados pela redução do montante pago pela função, atingindo comissionados com mais tempo de banco e que tinham zerado a antiga verba CTVF.

"O descontentamento é generalizado nas agências e nos complexos administrativos. Por isso é necessário intensificar a organização em todos os setores da empresa para fazermos forte mobilização em abril", orienta a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas.

COMANDO NACIONAL – O Dia Nacional de Luta integra série de ações definidas pelo Comando, que terá continuidade com novo protesto em todo país a ser realizado em abril.

Além dos protestos, a representação dos bancários atua também nos gabinetes. Em 5 e 6 de março, durante a Marcha dos Trabalhadores, em Brasília, dirigentes sindicais reuniram-se com o diretor do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest), Murilo Francisco Barella, e com o assessor especial da Secretaria-Geral da

Presidência da República, José Lopez Feijóo.

Antes, o Sindicato já havia entrado em contato com o senador Wellington Dias (PT-PI) e o deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP), denunciando a postura da direcão.

Na sexta 15, o Sindicato enviou carta ao Ponto de Contato Nacional (PCN/Brasil) denunciando o Plano de Funções imposto aos funcionários pela direção da instituição financeira.

AÇÕES JUDICIAIS – O Sindicato conta, desde 11 de março, com plantões de advogados para receber informações sobre setores e áreas do banco e, posteriormente, montar ações por grupos homogêneos.

Também está sendo preparada ação contra a redução salarial de comissionados com 10 anos ou mais de exercício da função, inclusive daqueles que aderiram à jornada de seis horas, uma vez que a redução salarial foi imposta pela empresa a esse grupo de funcionários.

AO LEITOR

Transporte de qualidade

A proposta de metrô 24 horas em São Paulo, de acordo com Projeto de Lei 621/2011 apresentado pelo deputado Luiz Claudio Marcolino (PT), está mobilizando a população e reacendendo discussão antiga e urgente, pela melhoria no transporte público na cidade.

Nesta quarta 20, tivemos audiência pública na Alesp com representantes do governo, sociedade civil e trabalhadores, e a proposta de construir novo projeto integrando ônibus, trem e metrô, com funcionamento 24 horas. A medida iria auxiliar os trabalhadores que saem de seus turnos na madrugada e possibilitar a redução da quantidade de pessoas que transitam nos horários de pico.

Pesquisa feita em 2011 pelo Sindicato mostrou que 55,4% dos bancários apontaram os problemas de mobilidade urbana como um dos que mais afetam a qualidade de vida na cidade. Dados do IBGE, incluídos no Censo divulgado em abril de 2012, revelam que os moradores da região metropolitana de São Paulo estão entre os que mais tempo levam de casa ao trabalho. Só na capital paulista 25,1% dos moradores demoram entre uma a duas horas para chegar ao trabalho.

Transporte público de qualidade é uma questão que afeta a qualidade de vida dos bancários e de seus familiares e é tratada como prioridade pelo Sindicato Cidadão, que se preocupa com o trabalhador como um todo.

> **Juvandia Moreira** Presidenta do Sindicato

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP
Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho. Rodolfo Wrolli e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271) Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel
Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400 Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/2285-0027 (Metrō Brigadeiro). Morte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrō Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrō Tatuape). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Ossaco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Ato cobra melhores condições no Brás

Apenas um elevador serve cerca de 2 mil funcionários; ar-condicionado também tem problemas

O Sindicato realizou manifestação na quarta 20 em frente a uma unidade da Caixa, no bairro do Brás, para cobrar melhores condições de trabalho (*foto*). No prédio de três andares, dos cinco elevadores, apenas um está funcionando. Além disso, o ar-condicionado também vem apresentando problemas.



No complexo funcionam uma central de atendimento, um setor de operações imobiliárias e a central de tratamento de documento e imagem. São 500 empregados da Caixa e 1.500 funcionários terceirizados.

O diretor executivo do Sindicato Kardec de Jesus conta que representantes sindicais cobraram integrantes da Gilog. Eles disseram estar dado andamento a processo de licitação para escolha de nova empresa prestadora de manutenção.

"Enquanto isso não se resolve, a fabricante dos elevadores foi contatada para ver de que forma poderiam ajudar e isso deverá ocorrer até o fim desta semana. A mesma explicação foi dada para a questão do ar-condicionado. O Sindicato vai continuar cobrando a Gilog para que esses dois problemas estruturais se resolvam o quanto antes", afirma o dirigente.

SANTANDER

Sindicato pede canal entre PCDs e RH

Em reunião sobre pessoas com deficiência, banco se comprometeu a analisar proposta de criação de GT para tratar das reivindicações

O Sindicato solicitou à direção do Santander que disponibilize um canal de comunicação eficiente com o RH para que as pessoas com deficiência (PCDs) contratadas possam encaminhar demandas, dúvidas e problemas. O pedido foi feito durante reunião na terça 19. Reivindicou ainda a criação de Grupo de Trabalho (GT) visando à implantação de políticas de inclusão para esses funcionários. O

banco ficou de analisar a proposta.

Também foram citados problemas como desvio de função, falta ou falha na política de acolhimento e treinamento e acessibilidade ao local de trabalho.

"O banco deve garantir o direito ao trabalho das pessoas com deficiência em condições de igualdade com os demais", defendeu a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani.



O Sindicato cobrou, ainda, que o banco faça uma campanha de incentivo ao uso de ferramentas já disponíveis para PCDs, como Netcursos e curso de Libras para todos os funcionários. **

SAÚDE

Encontros dos bancários a partir de 11 de abril

Proporcionar um espaço de reflexão em grupo sobre assuntos relativos à saúde. Esse é objetivo dos Encontros de Saúde dos Trabalhadores Bancários, realizado pelo Sindicato desde 2008.

"Trata-se de uma oportunidade para compartilhar experiências, compreender as condições do trabalho e criar estratégias de enfrentamento das dificuldades", explica a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares.

Os encontros – parceria com o Núcleo de Estudos em Saúde do Trabalhador da Faculdade de Psicologia da PUC-SP – começam em 11 de abril e ocorrem todas as quintas-feiras, das 13h30 às 15h (Rua São Bento, 413, Centro). Inscrições pelo saude@spbancarios.com.br ou pelo 3188-5270.

CAMPANHA NACIONAL

Mesas temáticas com a Fenaban iniciam dia 25

As mesas temáticas, uma das principais conquistas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, serão retomadas pelos representantes dos trabalhadores e da federação dos bancos (Fenaban). As reuniões ocorrerão de 25 a 28 de março.

O primeiro tema a ser debatido será segurança bancária, na segunda 25; terceirização, na terça 26; igualdade de oportunidades e combate ao assédio moral, na quarta 27. Fechando os encontros, saúde do trabalhador, na quinta 28.

As mesas temáticas têm contribuído para a construção de várias propostas que, posteriormente, podem se transformar em nova cláusula da CCT.

Horário estendido atormenta bancários

Banco impõe jornada que vai das 8h30 às 22h nas agências; Sindicato ressalta que seis horas de trabalho é direito da categoria

Os funcionários do Itaú estão sofrendo com a implementação de horários diferenciados em centenas de agências por todo o país. Bancários de algumas unidades que fecham às 20h chegam a encerrar o expediente por volta das 22h.

"A mudanca aconteceu unilateralmente e os funcionários tiveram de se adequar. De um dia para o outro, muitos perderam cursos, faculdades e sentiram que sua vida pessoal se transformou em caos", afirma a dirigente sindical Valeska Pincovai.

A situação se agrava porque o quadro de funcionários está cada vez mais reduzido. No ano passado, o Itaú demitiu 7.935 funcionários. Valeska explica que com esse quadro enxuto, os bancários são obrigados a trabalhar além de suas jornadas para bater as metas. "Mesmo assim, essas metas são inalcançáveis, como ficou claro no pagamento do Agir, no qual somente 10% das agências foram elegíveis ao programa."

Muitos bancários que traba-

lham em agências situadas em shoppings – que funcionam das 12h às 20h -, contam que começam a trabalhar por volta das 8h30 e só conseguem ir embora na hora que fecha o estabelecimento, às 22h.

"Isso é um absurdo e uma falta de respeito ao ser humano, pois esse trabalhador não tem mais vida pessoal, sem contar o risco que corre ao ir embora para casa neste horário", ressalta Valeska, acrescentando que o Sindicato aguarda retorno do Itaú e espera que providências sejam tomadas o mais rapidamente possível.

O Sindicato já realizou diver-

sas atividades em agências com horário estendido, além de ter encaminhado o problema ao banco e indicado os locais onde há falta de funcionários e abuso de jornada. A entidade lembra que a jornada de seis horas de trabalho é uma das maiores conquistas da categoria, instituída ainda na década de 1930, mas que está sendo sistematicamente desrespeitada pelos bancos.

Atualmente, em torno de 450 agências do Itaú funcionam com horário diferenciado no Brasil; 64 delas se encontram na base de São Paulo, Osasco e região, das quais, 25 em shoppings. **





ELEICÃO CIPA CEIC

Os bancários do Ceic escolhem nos dias 19, 20 e 21 os representantes na Cipa. O Sindicato apoia Márcio Mirón, da Superintendência de Acompanhamentos de Normatização Fiscal, e Maria Stela Passos Neta, da gerência Administrativa ICI.



ELEICÃO CIPA CTO

Os funcionários do Centro Tecnológico Operacional (CTO) do Itaú elegem representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) nos dias 26 e 27 de março. O Sindicato apoia José Antonio (Cara Preta), nº 13, e Maurício Edélcio, nº 23.

MULHER

Aposentadas têm de entrar na luta

Presidenta da Abaesp, Glória Abdo chama bancárias a participar mais da mobilização por melhorias na Previdência

Muitos trabalhadores brasileiros enfrentam as maiores dificuldades da vida justamente no momento em que deveriam gozar do merecido descanso.

Com a categoria bancária não é diferente. A presidenta da Associação dos Bancários Aposentados do Estado de São Paulo (Abaesp), Glória Abdo, destaca que, diante desses problemas, as bancárias aposentadas deveriam participar mais da mobilização por remuneração justa. "Infelizmente ainda são poucas as aposentadas que participam de

manifestações e debates sobre esses e outros temas que afetam nosso dia a dia. Há mulheres que ocuparam cargos de gerência, de chefia, quando estavam na ativa, mas que agora têm vergonha ou receio de participar dessa luta. Isso tem de mudar. Se quisermos melhoras no SUS e na Previdência, temos de cobrar."

Situações distintas - Glória também chama a atenção para diferentes realidades na categoria. Segundo ela, os empregados de bancos públicos estão mais assistidos na aposentadoria do que os de instituições privadas. "Oriundo de banco público mantém padrão de vida próximo ao da ativa, por ter direito ao complemento da aposentadoria e à manutenção de assistência médica, pois têm fundos de pensão e caixas de assistência à saúde. Mas quem se aposenta trabalhando em banco privado tem a renda mensal reduzida, já que os benefícios pagos pela Previdência são mais baixos que os salários que recebia, e encontra dificuldades em manter o convênio médico da empresa", diz, acrescentando que esse é mais um motivo para que todos, homens e mulheres, de instituições públicas ou privadas, se envolvam e estejam juntos na batalha por direitos.



MAIS



Desenvolvimento Econômico e Sustentabilidade. Esse é o mote da programação do 1º de Maio, Dia do Trabalhador, que será promovido pela CUT São Paulo. O tema norteará as diversas atividades e debates que começam com uma série de oficinas regionais promovidas nas 17 subsedes da CUT/SP, espalhadas em todas as regiões do estado, mais a capital. A primeira será na subsede Osasco, dia 25 de março, e a última está prevista para 20 de abril, na subsede Vale do Ribeira.

O presidente da entidade, Adi dos Santos Lima, lembra que a CUT São Paulo aproveita a data para politizar, formar, educar e informar os trabalhadores. E defende que esse é o melhor momento para tratar do tema, quando o mundo inteiro discute a sustentabilidade voltada para a qualidade de vida das pessoas e para a preservação do planeta, para o uso de energias renováveis e de alternativas aos combustíveis fósseis, entre outros assuntos.

EDITAL ABAESP

A diretoria da Associação dos Bancários Aposentados do Estado de São Paulo, (ABAESP) em conformidade com o Estatuto Social, artigo 13º e parágrafos 15º e 16°, convoca a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 28 de marco de 2013, na sede da ABAESP, Rua São Bento, 365 -20° andar, às 13h30, com metade mais um do total de sócios com direito a voto ou às 14h com qualquer número de presentes para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de março de 2010;

b) leitura do relatório da diretoria referente ao exercício findo;

c) aprovação das contas e balanço do exercício de 2012 com parecer do Conselho Fiscal; d) previsão orçamentária e valor da contribuição social para o exercício de 2013; e) eleição da diretoria, do conselho fiscal e suplentes para o Triênio de 2013-2016; f) assuntos gerais de interesse da Associação.

São Paulo 21 de março de 2013













PROGRAME-SE

ROCK NA SEXTA

O rock and roll da banda Os Gramophones anima o Grêmio Recreativo Café dos Bancários nesta sexta-feira 22, a partir das 20h. O espaço abre às 19h e funciona na Rua São Bento, 413, Centro. A entrada é exclusiva para sindicalizados e seus convidados, que ganham desconto na hora de pagar a conta. E fique de olho no cardápio. A boa opção para dias mais frios é a panqueca de carne seca. Aprecie sem moderação.

INDIGNAÇÃO NO PALCO

A última chance para bancários sindicalizados e seus dependentes assistirem à peça #Indignados é este fim de semana. O espetáculo é uma crítica à sociedade que já não possuía força de moverse contra repressões e aborda o uso de redes sociais. Em cartaz neste sábado 23, às 21h, no Teatro AmadoDoDito Fábrica da Arte (Rua Aimberê, 236). Ingressos na bilheteria custam R\$ 30, sócios e dependentes pagam R\$ 12.

HOMEM PERFEITO

O título da peca é Super Mulher – A Comédia, mas o objetivo do espetáculo é encontrar o homem perfeito, pelo menos para a antropóloga Anna, personagem principal. O espetáculo pode ser visto no Teatro Maria Della Costa (Rua Paim, 72), sábado, às 19h. O ingresso custa R\$ 50, mas sindicalizado e dependente pagam R\$ 18.

CURSO DE CPA-20

Abertas as inscrições para o curso CPA-20 no Centro de Formação Profissional do Sindicato. Os bancários interessados devem reservar vaga pelo 3188-5200. As aulas começam no dia 1º de abril, de segunda a sexta, menos terça, das 19h30 às 22h45. O curso custa R\$ 1.000, e sócios pagam R\$ 480.

CONCURSO LITERÁRIO

Os apaixonados por poesia podem mostrar sua arte no 1º Concurso Literário de Poesia da



CUT/SP, evento que faz parte das comemorações do 1º de Maio. O tema é trabalho decente e o concurso é aberto a trabalhadores e dependentes, aposentados e pensionistas, sócios de sindicatos filiados à CUT. As inscrições vão até dia 31, no site da CUT São Paulo. Saiba mais: www.spbancarios.com.br/Noticias. aspx?id=3968.

ANIVERSÁRIO

Livro, filmes, debates marcam os 90 anos do Sindicato

Participe dos eventos que ocorrem durante todo o mês de abril e retratam temas fundamentais aos trabalhadores

O aniversário do Sindicato já começou e você é convidado mais que especial. No último dia 18, o Momento Bancário em Debate lançou o primeiro dos seis vídeos que vão tratar de temas de grande relevância para os trabalhadores. Participaram do bate-papo com a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, a secretária de Autonomia Econômica das Mulheres da Presidência da República, Tatau Godinho, e a secretária municipal de Políticas Públicas para as Mulheres, Denise Motta Dau, para falar da importância das políticas públicas na busca pela igualdade de oportunidades na sociedade.

O próximo MB em Debate Especial está agendado para 8 de abril e deve tratar da democratização da comunicação. Também estão previstas mesas sobre

saúde e condições de trabalho, papel do Judiciário e reforma política.

História – O mês de abril tem início com a valorização dos 90 anos do Sindicato. No dia 1º serão lançados livro e vídeo, relatos dessa história que se funde aos principais episódios da luta pelo fortalecimento da democracia no Brasil. O lançamento será promovido ainda na Regional Osasco, no dia 5.

Também a partir de 1º de abril, começa a circular a FB Especial 90 anos. Serão sete edições que retratam o período por meio de históricos, fotos, relatos e entrevistas com as principais lideranças da categoria.

E para levar ainda mais adiante essa história, para todas as gerações, circula durante todo o mês o Gibi dos 90 anos, que traz Euriko e sua turma contando a incrível história da categoria.

Palco de algumas das principais mobilizações dos trabalhadores, a Quadra dos Bancários também vai abrigar um dos principais eventos da festa dos 90 anos, no dia 16 de abril, data do aniversário do Sindicato.



Fortalecendo a democracia

Internacional - O papel dos sindicatos no fortalecimento da democracia será tema de debate a ser realizado entre os dias 24 e 25 de abril, com a participação de representantes de países da América do Sul, do Norte e Europa. "São os trabalhadores, reunidos em torno de suas entidades representativas, que fazem mover a roda da história no sentido de buscar a igualdade de direitos, inclusão social, ampliação da democracia", destaca a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. "Nosso Sindicato tem esse papel na história do Brasil e muitos outros também, em diversos países do mundo. Esse seminário vai destacar essa atuação fundamental, mas nem sempre reconhecida."

Também estão previstas sessões solenes na Câmara dos Deputados, em Brasília, e na Assembleia Legislativa, em homenagem à entidade representativa dos bancários de São Paulo, Osasco e região.

Comemoração - O mês de aniversário do Sindicato será fechado com uma grande festa no Clube Juventus, no dia 26. Informações sobre horário e convites serão disponibilizadas em breve.

Em abril também será lançado um festival de música, com encerramento no mês de agosto, na festa do chope do Dia dos Bancários (28 de agosto) e apresentação dos vencedores. 🕏



